

Jorge Spencer (coord.), (com Simão Botelho), Alessia Allegri, Frederico Albuquerque, Inês Sousa, Pedro Gaspar, Patrícia Matias, Ana Moreira, Maria Manuela da Fonte, Miguel Silva, Nadir Bonaccorso

ENUNCIADO DO EXERCÍCIO I

EXEMPLOS DE HABITAÇÃO COLECTIVA [LEITURA ANALÍTICA]

OBJECTIVOS

O primeiro trabalho de Projecto V destina-se a familiarizar os alunos com o tema dos edifícios de habitação colectiva a partir de uma experiência analítica e crítica de casos construídos.

Pretende-se, através do estudo de exemplos de edifícios de habitação colectiva, desenvolver o olhar crítico sobre a arquitectura, na perspectiva da sua compreensão e do aperfeiçoamento dos instrumentos projectuais. O estudo centra-se nas várias escalas de leitura, do tecido urbano ao fogo, observáveis nos exemplos a estudar.

Neste sentido, propõe-se um trabalho de grupo com o objectivo de abordar um exemplo concreto, observando-o a partir de um conjunto de parâmetros de análise pré-definidos.

PROGRAMA

O exercício baseia-se metodologicamente na decomposição dos casos de estudo, individualização das suas partes e das várias relações estabelecidas, com a finalidade de desenvolver um processo racional de compreensão dos princípios compositivos de um objecto arquitectónico e da sua relação com o contexto.

Independentemente da natureza dos exemplos o trabalho deverá seguir a mesma organização e responder aos mesmos parâmetros, a fim de constituir um instrumento didáctico partilhável na turma e entre turmas.

Assim, a leitura analítica deve organizar-se em 3 grandes temas:

tarefa 1. Organização do fogo

Deve permitir compreender a organização do fogo, incluindo o seu uso, a natureza dos espaços e as suas qualidades vivenciais.

Trabalho em aula sobre desenhos nas escalas adequadas à resolução de cada problema, considerando os seguintes parâmetros:

- 1.1 Espaços sociais / íntimos: um desenho que identifique os âmbitos ou os domínios INDIVIDUAIS e COLECTIVOS bem como a sua ARTICULAÇÃO.
- 1.2. Identificação de espaços servidos e espaços servidores: esquema diagramático.
- 1.3. Circulações: esquema diagramático.
- 1.4. Relações - interior / exterior / transição: um corte e um apontamento perspético revelando a RELAÇÃO interior/exterior.
- 1.5. Definições de escala e uso: uma planta e uma secção articuladas, refletindo a ESCALA do fogo - a relação entre as dimensões e movimentos do CORPO e as dimensões do ESPAÇO - e o seu uso - as práticas associadas ao espaço.
- 1.6. Execução de uma maquete na escala 1:50. Esta maquete, de natureza crítica e conceptual, deve tirar partido das possibilidades abertas pela tridimensionalidade deste instrumento de estudo, enfatizando um ou mais aspectos específicos do caso de estudo, revelados pelo debate desenvolvido por cada grupo de trabalho.

tarefa 2. Organização e composição do edifício

Deve permitir compreender a constituição do edifício como organismo, os diferentes elementos que o compõem, a relação das suas unidades básicas (fogos) e dos elementos de articulação/distribuição. Deve ainda permitir compreender as linguagens, partidos estéticos, etc.

Serão utilizados diagramas axonométricos para a organização dos fogos, usos gerais, circulações e a composição volumétrica; fotos para as materialidades, organização da fachada e linguagem.

Trabalho em aula sobre desenhos nas escalas adequadas à resolução de cada problema, considerando os seguintes parâmetros:

2.1. Organização do edifício: Relação e articulação das unidades básicas (fogo) com o todo

- 2.1.1. Usos gerais (habitação, comércio, estacionamento, etc.)
- 2.1.2. Circulações horizontais e verticais
- 2.1.3. Toque no solo, piso térreo e acessos
- 2.1.4. Agregação dos fogos (malha espacial, malha estrutural e elementos estruturantes)

2.2. Composição do edifício: Linguagem, partidos estéticos, significados

- 2.2.1. Organização da fachada; linguagem, elementos e ritmos compositivos
- 2.2.2. Materialidades e cores

tarafa 3. Relação urbana: o edifício e o contexto

Deve permitir compreender a integração do edifício num tecido urbano, a sua relação com a unidade edificada (quarteirão/ barra/ etc.) e com os elementos urbanos do espaço público (ruas, praças, etc.)

Trabalho em aula sobre desenhos nas escalas adequadas à resolução de cada problema, considerando os seguintes parâmetros:

- 3.1. Relação do edifício com tecido urbano envolvente - caracterização da natureza do espaço da cidade: público, privado ou de uso colectivo.
- 3.2. Integração do edifício na unidade edificada e nas massas construídas (quarteirão/ barra/torre, etc.): um diagrama tridimensional (axonométrico)

CALENDÁRIO

Início: dia 8 de Setembro.

tarafa 01 [apresentação informal na aula]

tarafa 02 [apresentação informal na aula]

tarafa 03 [apresentação informal na aula]

Entrega: 22 de Setembro [entrega digital na Cloud até às 23:59h]

Apresentação dos painéis impressos na aula: 24 de Setembro.

MEIOS DE TRABALHO A UTILIZAR E PEÇAS FINAIS

O trabalho é realizado em grupos de 3 ou 4 alunos que abordarão um dos exemplos fornecidos. A lista do conjunto de exemplos de estudo é fornecida pelo docente de cada turma.

A fim de permitir a comparabilidade, todos os exemplos abordados deverão ser trabalhados a partir de [1] peças obrigatórias, apresentadas à mesma escala, que poderão recorrer aos desenhos originais ou publicações dos projectos, devidamente tratados ou redesenhados; e [2] diagramas de análise, explicativos, consistindo em desenhos de estudo e de síntese da observação, que deverão ser realizados “à mão levantada” ou com instrumentos de rigor, incluindo desenho sobre fotografia ou, eventualmente, os meios informáticos para a apresentação final.

Modo de Apresentação

De acordo com as matrizes disponibilizadas (ver anexo ao presente enunciado), o trabalho deve ser apresentado num *booklet*, composto por folhas A4, ao baixo, identificando na parte superior o exemplo abordado (fotografia a preto e branco, local, autor e ano) e autores do trabalho.

Os diversos elementos gráficos produzidos devem ser colocados preferencialmente a meio da folha (tanto na vertical como na horizontal) respeitando as escalas propostas e garantindo a comparabilidade entre casos de estudo.

Cada item de análise deve ser claramente identificado com os títulos do enunciado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São critérios de avaliação:

- a) o entendimento das qualidades de cada exemplo tendo em conta os itens estabelecidos e a sua contribuição para a compreensão de cada edifício como um todo;
- b) a capacidade de comunicar as qualidades de cada exemplo a partir dos elementos gráficos pedidos;
- c) a capacidade de exposição oral do trabalho realizado com referência a outros casos de estudo.
- d) a qualidade e desenvolvimento do processo de trabalho
- e) assiduidade

Lisboa, 08 de Setembro de 2025